



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 + 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 80\$00 + 115\$00 " " —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 + 160\$00 " " —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 13 DE JANEIRO DE 1968

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

AS OBRAS NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO—BARCELOS

Temos verificado que existe uma certa ânsia pública de saber-se quando e como se realizarão as obras deste templo catalino. Por isso vão estes breves esclarecimentos.

A Comissão de Obras desta Igreja da cidade de Barcelos tem sido incansável nos seus esforços para levar a efeito a sua difícil missão.

Tendo conseguido que este templo fosse elevado à categoria de Monumento Nacional por despacho ministerial no Diário do Governo de 24 de Janeiro do corrente ano, como primeiro passo necessário para se poderem realizar as tão desejadas obras e como aliás era de toda a justiça porque este tesouro artístico barcelense o merecia, obteve depois, da Direcção dos Monumentos Nacionais, a elaboração do projecto de obras, do orçamento e do caderno de encargos. Seguidamente conseguiu a aprovação do senhor Ministro das Obras Públicas e a necessária comparticipação de cinquenta por cento das despesas previstas, que será concedida através do Fundo do Desemprego na importância de 177 contos com 10 por cento deduzidos como é de lei.

No Diário do Governo de 8 de Outubro passado era publicada a comparticipação concedida, fixando-se concretamente o prazo limite da conclusão das obras até 31 de Dezembro do corrente ano.

Entretanto a Comissão de Obras obteve da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais a facultade de fazer as obras por administração directa sob a fiscalização dessa mesma entidade oficial, que será exercida mediante a Secção do Norte com sede no Porto.

Executados todos estes trabalhos de estudos e de burocracia, a Comissão voltou a reunir, decidindo-se então requerer à Direcção Geral dos Monumentos Nacionais uma cópia do orçamento, cálculos e caderno de encargos, afim de os nossos construtores poderem estudar o assunto e apresentar a sua estimativa. Só depois voltaria a reunir a Comissão para

decisão final do começo das obras. Desceram-se três painéis do tecto da igreja para estudo do seu estado de conservação e do estado da estrutura de toda a cobertura.

Então pedimos à Direcção dos Monumentos Nacionais a bondade de enviar os seus técnicos estudar localmente, em face das realidades e em conjunto com os técnicos da Comissão de Obras, o modo mais prático de se realizarem os trabalhos. Imediatamente, por telegrama da Secção do Norte, foi decidida uma reunião de todos na igreja, a qual teve lugar no dia 31 de Outubro passado.

Verificando-se que os painéis são de boa bitola de castanho em bastante bom estado embora com pontos bastante deteriorados pela corrupção do tempo que não perdoo e pelas chuvas que ali penetram há dezenas e centenas de anos, e vendo-se ainda que a estrutura de caibria se encontra em bom estado dum modo geral sendo toda de castanho, decidiu-se não se descerem os painéis e proceder-se oportunamente à sua limpeza e segurança por cima e por baixo, detendo-se-lhes depois determinado ingrediente preservante do apodrecimento, tudo se fazendo aos poucos com o telhado descoberto. Só depois dessa delicada operação se procederá à colocação dum esteira de cimento armado com material pré-fabricado anti-togo, a qual finalmente será coberta com telha usa dupla patinada.

Será ainda restaurada a piaça da sineira e seus anexos que oferecem perigo; será segurada a parede exterior que junto do coro mostra uma fenda de mais de dez centímetros, a qual exige reparação urgente; serão feitos outros restaura e melhoramentos, alguns dos quais já se estão realizando como a restauração dos altares, etc. Foram removidos os altares modernos, que destoavam numa igreja desta categoria, bem como as sanetas das portas interiores, reconduzindo-se assim, a pouco e pouco, este templo a pureza original da sua arte.

P. A.

(Continua no próximo número)

ENSAIOS DE IMAGENS

ANSEIOS DISFARÇADOS

Onde os anseios andam disfarçados
Sem permitir qualquer explicação
Sinto os ecos constantes dos cuidados
A torturar meu pobre coração

Sonhos distantes formando cadeia
Com os recalques das aspirações,
Abrem os sulcos da dor que caldeia
Nobres condutas com desilusões...

De tantas travessuras te confessas
Ser autora nas horas de recreio
Que mais alguém se tenta pedir meças
Aos teus dotes de humor e devaneio!

Pratica-las com tal habilidade
E com um tal poder de sugestão,
Que revelas em tudo sumidade
Na sua mais natural expressão!

Barcelos, 8-1-1968

OSCAR DESCARO

AUGUSTO MARTINS



Associamo-nos à justíssima homenagem prestada ao Jornalista barcelense, pela Câmara Municipal de Braga, condecorando-o com a Medalha de Prata da Cidade dos Arcebispos, pelo seu exemplo, pela sua hombridade profissional e pelo seu valor e dignidade das suas crónicas em «O Comércio do Porto», há 25 anos.

Parabéns ao prezado Amigo e ilustre Camarada barcelense.

Dr. Manuel Henrique Moreira

A recuperar rapidamente, segundo sabemos, teremos dentro de breves dias junto de nós este bom amigo, muito digno Veterinário Municipal e Vice Presidente da Comissão Concelhia da União da Nacional.

Intervenção cirúrgica felizmente bem sucedida

No Hospital da Ordem do Carmo, no Porto, foi operado, de urgência, pelo Professor Doutor Álvaro Rodrigues, para o efeito propositadamente deslocado num avião, de Lisboa, onde se encontrava, o nosso conterrâneo José Serrano Carvalho Nunes de Oliveira, Aluno da Faculdade de Direito de Coimbra, e filho da Sra.ª D. Maria José Serrano de Carvalho Nunes de Oliveira e do Deputado da Nação Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira.

O seu estado parece já não inspirar cuidados. Fazemos votos para que o futuro advogado se restabeça rapidamente.

Comendador Manuel de Azevedo Falcão

Sempre atento aos problemas de seus conterrâneos quis dar-nos o prazer das suas sempre estimadas notícias este nosso querido amigo, muito ilustre e digno Vice-Cônsul de Portugal em Nicteroi.

Jantar de Confraternização do Corpo Clínico da Casa de Saúde de S. João de Deus, em BARCELOS

No dia 20 do corrente, realizou-se o Jantar de Confraternização desta prestant e benemérita Instituição, que em Barcelos, tantos e tantos benefícios vem praticando.

O Jantar, será precedido de uma pequena sessão, com início às 19,30 horas.

Agradecemos a honra do Convite.

A TERRA É NOSSA

Ao inspirado poeta e grande patriota
BARRA REIS

A TERRA era nossa.
A TERRA é nossa!
DEUS a criou,
DEUS no-la legou.
Desde o PRINCÍPIO que o fim era este,
E traidor será quem o conteste.
Recebido que foi legado tão sagrado,
Erguemos um altar a DEUS consagrado
E que ia de nós até ao infinito,
Feito de verbo e não de granito,
E quando agradecemos na grande oração
Que partia da nossa alma e levada pelo coração,
DEUS ficou sorridente
E sem uma dúvida no pensamento.
E nós, solememente,
Fizemos-lhe um juramento:
Vamos fundar uma PÁTRIA, instituímo-nos em FAMÍLIA,
Em elos de união, limpos de quezília,
Marcar um rumo
Com a lei de DEUS a prumo.
DEUS sorriu outra vez e deu-nos um REI.
Um frémito de alegria percorreu a GREI,
O Sol inundou os campos e fez cantar as aves,
As flores abriram-se em saudações suaves
Para nos inebriarem com o seu perfume,
E levarem o júbilo ao mais alto cumel
Sob a égide dum REI, senhores da nossa missão
Caminbamos, de conhecendo o medo, ignorando a traição.
Se não em todas as latitudes
O homem surgiu em primitivas atitudes,
Se alguns povos viviam em civilização florescente,
A nós foi confiada a tarefa gloriosa e ardente
De lhes levar a grande e redentora MENSAJEM.
E assim, por terra e por mar, abrimos passagem,
De dia e pelos negrimes da noite,
Orando e s. grandando, empre afoite,
Com os olhos nos olhos DELE, que são as estrelas,
Guiamos, sulcando as ondas, as caravelas.
Deixando luz, levando luz,
Na fadma reduziante dum alcatruz.
Derrubando mitos, esmagando tiranias,
À custa de sacrifícios, de fé e de valentias
De que reza a HISTÓRIA e também as lendas,
Para oferecer às ignotas gentes a melhor das prendas,
Prenda que nos foi dada desde tempos velhos
Tesouro de amor e sabedoria— os EVANGELHOS.
E o símbolo de JESUS, ia ficando no alto, fulgurante,
Dilatando a fé, rasgando as trevas a todo o instante.
E EL-REI, senhor nosso, nosso patrono,
Dizia, do último degrau do seu TRONO,
Estuante de força, crença e voz gritante:
Avante! Avante! Avante!
E os construtores dum NOVO MUNDO portugueses de lei,
Respondiam: POR DEUS! PELA PÁTRIA! PELO REI!
Continente após continente
Em busca de novas terras e de nova gente,
Sempre além, mais além,
Agigantando-se nesta ideal teimosia, o maior pelé n.
Teimosia que vinha desde VIRIATO,
E que ria de tudo que era caricato,
Que olhava o MOSTRENCO, sem pavor
E que levava o bálsamo para toda a dor!
Ó lusas gentes de outrora!
Que morais onde DEUS mora,
Sorri para nós nesta hora
Porque onde vós estivesdes sem penhora,
Ainda lá estão portugueses agora!
Estão e estarão para nossa glória
Apesar dos «ventos da história»!

Apesar do vespeiro da ONU
Aos pinotes, a fazer sururu,
De tanga ou de jaqueta,
Ao som do sapato ou da pandeireta
Para que se veja a NU... dismo
As larguesas do cubismo...
E nós, aqui, impávidos, serenos e tesos,
Mostramos-lhes que não estamos presos...
É lá na selva, em desproporção numérica, como em Aljubarrota,
Levamos à parede os verdugos daquela babel rota.
Com sócios de todos os quadrantes e matizes
Mais repelentes do que a mais imunda das meretrizes,
É nesta pocilga de vidro, neste lupanar que aterra,
Que em nome da paz, um só caminho seguem — a guerra.
Só é de estranhar, ó DEUS todo poderoso!
Que num lugar tão abjecto, tenebroso,
Tenha ainda assento permanentemente
Um representante nosso entre tal gente.
Que faz um homem honrado entre assassinos e ladrões
Por mais que exponha sábiamente as nossas razões?
Dai-me luz, muita luz, SENHOR!
Para eu compreender este penhor.

Barcelos, 1968

ANTÓNIO CARLOS ESTEVES

Pelo país fora

- Foi entregue ao Dr. Norberto Lopes o «crachat» de ouro do Sindicato Nacional dos jornalistas.
- O «Sud-Expresso» Lisboa-Hendaia descarrilou perto da cidade espanhola de Victória, ficando feridas, sem gravidade, três pessoas.
- Em viagem de estudo e recreio, chegaram a Lisboa 18 estudantes brasileiros, da Escola Superior de Engenharia de S. Paulo.
- Foi agraciado com a «Medalha de ouro» de Bissau o Governador da Guiné, general Arnaldo Schultz.
- Porque as companhias de aviação frequentam a aerogare de Lisboa, ao mesmo tempo em determinadas horas, começam a surgir problemas de «controle» de circulação aérea, no aeroporto da Portela.
- Segundo o Ministro das Corporações, vão gastar-se, nos próximos seis anos, três milhões de contos, na construção de 25 mil habitações.
- O Bispo de Vila Cabral, D. Eurico Nogueira, falou no «dia da paz» na mesquita da cidade, onde grande multidão de muçulmanos se havia reunido para uma oração pelo mesmo objectivo.
- Estão avaliados em 80 mil contos os prejuízos causados à lavoura pelas inundações de Novembro.
- Continua a estranhar-se que as autoridades concelhias nada façam para impedir o lançamento de bombas, em várias freguesias do concelho, a todas as horas do dia e da noite.

Acto de Fé e Esperança



Os portugueses da Goa, Damão e Diu enviaram, por intermédio do seu conterrâneo, o goês Joaquim Costa, recentemente chegado a Quelimane, uma mensagem de saudação a Salazar, em que afirmou: «Os goeses, damanenses e dinenses saudam efusivamente Sua Ex.^a o Presidente do Conselho, Professor Doutor António de Oliveira Salazar, e com inalterável fé, manterão sempre o seu ardente patriotismo, esperanças em que a bandeira das quinas verde-rubra volte a flutuar nos territórios portugueses da Goa, Damão e Diu sob o signo da paz cristã».

Na mesma mensagem, os nossos compatriotas apelam para todos os goeses no sentido de se reunirem na luta para a urgente libertação do jugo indiano que têm os goeses submetidos à miséria e à fome, em virtude da sua fidelidade a Portugal.

Acto de fé e de esperança, ele dá bem a dimensão do patriotismo dos portugueses da nossa Índia, que, lutando embora contra uma dura e selvática tirania, assim

mesmo se resignaram à triste condição de vencido e tudo procuram fazer para reaver a liberdade perdida, aquela que sempre puderam gozar enquanto viveram à sombra da bandeira das quinas. A quem assim luta e persiste Deus há-de, por força, conceder-lhe, mais tarde ou mais cedo, o prémio, merecido da vitória.

Os goeses estão sendo no nosso tempo a expressão magnífica de heroísmo de todos os tempos, como característica da alma portuguesa. Sempre nos erguemos contra todas as tiranias, sempre soubemos fazer frente a todas as violências e, mercê de Deus, vence-las. Toda a nossa multissecular história está esmaltada destas resistências heróicas — destas lutas sem trégua nem quartel.

Hoje são os goeses que melhor que quaisquer outros, estão sabendo encarnar esse espírito de resistência, todos crendo, resolutamente que ele só terminará com a nossa e sua vitória total.

Dr. A. F. Silveira

Ambição

É monstro ! ... É ideia louca e sedenta ;
Se mais cresce, não sabe aonde chegar ;
Se mais se farta, menos se contenta ;
É infinito que se quer alcançar,

É corrida sem meta que só atenta
O obcecado louco p'ra ganhar ;
É fúria que apenas se alimenta
Daquilo que se não pode encontrar.

É egoísmo em que o homem é desvirtuado.
E, para dar, então, forma ao que sente,
Não lhe importa os meios a escolher.

Seguindo o caminho mais encurtado,
Mesmo prejudicando toda a gente
É esse o único prazer dele viver.

Barcelos, Janeiro de 1968

António Pereira da Costa

Fernando Gonçalves de Lima Calheiros

Chegou-nos, há dias, a agradável notícia de que este nosso conterrâneo e amigo, acaba de ser empossado como membro da Direcção da Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa.

Este barcelense, que já vem exercendo os elevados cargos de Enfermeiro Chefe da Companhia Nacional de Electricidade e Enfermeiro Chefe do Posto 64 dos Serviços Médico-Sociais, em Lisboa, sobe assim, por mérito próprio, a um honroso lugar, o que muito nos apraz registar e sempre com o maior contentamento que vemos, em destacada posição, os nossos amigos e conterrâneos.

Ao bom e querido Amigo, Senhor Fernando Calheiros, enviamos sinceros parabéns e votos das maiores felicidades.

LUAR AFRICANO

O meu luar africano
recortado de palmeiras
traz tamanha nostalgia
que me parece
feito de lágrimas!
Por isso humedece
os meus olhos,
quando o fito,
recortado de palmeiras.
O luar da minha terra
não era assim,
como este,
tão cruel e doloroso
Por isso choro, sem
vergonha, choro mesmo,
com saudades
do luar da minha terra,
sem recortes de palmeiras!

Moçambique, Dezembro de 1967

Alfredo Saldanha Oliveira

LEGIÃO PORTUGUESA

Comando Distrital de Braga
CENTRO DE ESTUDOS
POLÍTICO—SOCIAIS

Verificando-se a necessidade de completar a formação do Legionário com uma consciencialização que garanta o aproveitamento da sua preparação militar no sentido único da defesa dos seus princípios informadores da Revolução Nacional e lhes permita lutar e vencer também na batalha, não menos difícil ou perigosa, que tem por armas as ideias, está a ser reestruturado o Centro de Estudos Político-Sociais deste Comando Distrital.

Este Centro, instalado no Comando Distrital, e apetrechado com o pessoal e material necessários, realizará entre outras as seguintes actividades, com objectivo de tornar Legionário o homem na sua totalidade:

- 1—Redacção da Mensagem do Mês
- 2—Edição de um Boletim Mensal
- 3—Relações com a Imprensa, Rádio e Televisão
- 4—Organização e conservação de uma Biblioteca
- 5—Promoção de Colóquios, Palestras e Conferências
- 6—Promoção e orientação de Cursos de Formação Social, Política e Corporativa.

Para mais fácil realização dos fins a que se destina, o Centro de Estudos Político-Sociais do Comando Distrital de Braga, está aberto à colaboração voluntária de todos os Legionários.

É Director do Centro de Estudos Político-Sociais o Comandante Distrital, Major Rui Alberto Vasques de Mendonça, tendo como Director Adjunto António Júlio Pereira de Séves de Oliveira Alves Martins.

A O PARTIR

Quando eu partir para a «guerra»...
Acena-me um lenço branco

E tem esperança.

Quando eu, triste e resoluto, te disser adeus
Não chores...

E tem esperança.

Quando d'entre a neblina me vires partir
—Névoa dum adeus e de melancolia—
Fita-me pela última vez...

E tem esperança

E se a metralha varrer meu corpo
E eu morrer para... as musas,
Não chores por mim.

Lança-me daqui um longínquo beijo
Branco como o teu vestido

Que, depois de atravessar

O nevoeiro do mar,

Chegue húmido ao meu rosto

Que nunca mais verás

E perde a esperança...

Braga—Janeiro—1968

FERRAZ DA MOTTA

Por esse mundo além

- Foi surpreendida pelas forças de segurança da Rodésia, na região do Zambeze, um bando de terroristas negros.
- Quando Indira Grandhi ia pronunciar, na Universidade de Benares, o discurso inaugural da 55.^a sessão do Congresso indiano, foi apupada pelos estudantes, que se amotinaram, ficando feridas na manifestação umas cem pessoas.
- Uma empresa britânica propõe instalações de tratamentos de lixos para serem aproveitados como fertilizantes, custando 24,500 contos, para uma cidade de cem mil habitantes, e dando uma produção anual de 10 mil e quinhentos contos.
- Um restaurante de Nova Iorque comemorou o seu primeiro centenário, oferecendo aos clientes um «menu» ao preço de 1868: refeição completa por 60 cêntimos.
- Um sexagenária inglesa conseguiu atingir, ao fim de 38 anos de porfiados esforços, 33 centímetros de cintura.
- O «France-Football» atribuiu à Rússia o 1.^o lugar na classificação das equipas nacionais europeias, ficando Portugal no 10.^o.
- Um violento tremor de terra abalou a capital da Nicarágua, destruindo 300 habitações e desmoranando uma igreja dos arredores.
- Para acabar com o «deficit» da balança de pagamentos, a Inglaterra pretende economizar um bilião de libras, antes de 1970.
- Julga-se estar para breve a libertação do antigo primeiro-ministro congolês, Moisés Tchombé, detido em Argel desde fins de Junho passado.
- É espanhola a maior fábrica do Mundo produtora de azeite, podendo tratar diariamente 500 toneladas de azeitona.
- Com 97 anos, faleceu o pároco mais idoso da Irlanda, que, no princípio do século, trabalhou entre os índios da América do Norte.
- Foi celebrada, no dia 7, em Orense, a primeira missa rezada em galego, o que passará a fazer-se, naquela diocese, todos os domingos.
- Notário francês e um seu empregado cometeram um «desvio» de cerca de 232 mil contos, lesando 1324 pessoas.
- Na Inglaterra, um tractor de 60 toneladas, que transportava um transformador eléctrico de 125, foi colhido por um comboio, numa passagem de nível, havendo 10 mortos e 40 feridos.
- Enquanto, na África do Sul, o Dr. Bernard enxertou novo coração agora de um mestiço, num dentista branco, cirurgiões americanos transplantaram para um metalúrgico de 54 anos o coração de uma mulher de 43.
- Na Coreia do Sul, um autocarro, devido ao excesso de peso, saiu do leito da estrada e mergulhou num rio gelado, causando 43 mortos e 30 feridos.
- Foi presa, no Rio de Janeiro, uma boliviana de 23 anos, suspeita de conspirar contra o Presidente do seu país, a qual trazia na sua bagagem uma metralhadora e 126 cartuchos.